

RUA MAXIMILIANO WEINLICH

ANPU L. 3496-1

Decreto nº 7739 de 09-05-1983

Protocolado nº 7.673 de 22-05-1983 em nome de vereador Lindenberg da Silva Pereira e Outros

Formada pela rua 7 do Parque Tropical e ruas 28 e 34 do Jardim Santa Lúcia - 1a. parte

Início na rua José Ramos Catarino

Término na avenida Carlos Lacerda

Parque Tropical

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal José Roberto Magalhães Teixeira.

MAXIMILIANO WEINLICH

Maximiliano Weinlich nasceu em Viena, Áustria, em 04-02-1901 e faleceu em Campinas, em 26-11-1982. Ainda criança, em sua terra natal, Maximiliano Weinlich apaixonou-se pelo esporte, especialmente pelo futebol. De espírito de aventura e disposto a tentar uma vida diferente da que estava acostumado na Europa, com 24 anos desembarcou no Brasil. Se na Áustria gostava de um jogo de bola, aqui no Brasil essa sua paixão tornou-se um caso de amor. E seria em Campinas, muitos anos após haver aportado no Brasil, que o "são" Max, como era chamado em nossa cidade, se ligaria ao esporte, principalmente ao futebol de salão, ganhando lugar de destaque na história dessa modalidade esportiva. Radicando-se em Campinas, aqui constituiu família, tendo esposa e dois filhos brasileiros. Exerceu as profissões de viajante comercial, e mais tarde, dedicou-se ao ramo imobiliário, tornando-se um dos precursores de vendas dos terrenos em Viracopos. Mas se destacou mesmo como esportista, amante incondicional do esporte amador, em especial ao futebol de salão, onde foi dirigente, treinador, cronometrista, árbitro, enfim, fez tudo nesse esporte; só não jogou. Foi presidente da Liga Campineira de Futebol de Salão, Anotador-Cronometrista diplomado pela Federação Paulista de Futebol de Salão, Vice-Presidente da Comissão Central de Esportes e chefiou a delegação campineira aos Jogos Abertos do Interior em Piracicaba. Por três vezes foi contemplado com o Troféu Futsal, como o dirigente mais assíduo e eficiente do ano. Recebeu o diploma do Mérito Esportivo da Prefeitura de Campinas e o SESI instituiu o Troféu "Maximiliano Weinlich" em sua homenagem, pelos relevantes serviços prestados. A par de sua dedicação ao esporte, teve ativa e efetiva participação em várias entidades de benemerência de Campinas, ressaltando-se a sua ação em prol da Associação Humanitária Operária, onde conseguiu a doação e construção da sede própria. Maximiliano Weinlich praticou a Umbanda e manteve um Terreiro de Umbanda em Campinas com elevada e irrepreensível atuação moral e espiritual.

34 506 5
C. 10.10

Decreto nº. 7739 de 09-maio-1983

over



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

Campinas, 01 de março de 1983

C.O.A. 501

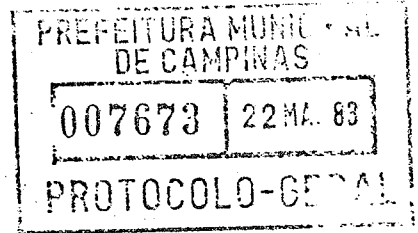


EXMO. SR.

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA

DD. PREFEITO MUNICIPAL DE

CAMPINAS



Senhor Prefeito:

Nos termos do Artigo 2º, do Decreto nº 5.690, de 14 de maio de 1979, apontamos o nome de "MAXIMILIANO WEINLICH", para ser denominada uma via pública de nossa cidade. Em anexo a devida justificativa.

Atenciosamente,

Linden
LINDENBERG DA SILVA PEREIRA *autor*
VEREADOR

Antônio Carlos
Falivene
Luiz Carlos
Antonio
Abel Folesi
Jose Vello
Ademir



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

J U S T I F I C A T I V A



Maximiliano Weinlich, nasceu em 04 de fevereiro de 1901 em Viena, Áustria e faleceu em Campinas onde foi sepultado no dia 26 de novembro de 1982. Desembarcou no Brasil em 1925, radicando-se em Campinas desde 1954, onde constituiu família, tendo esposa e dois filhos brasileiros.

Exerceu as profissões de viajante comercial e posteriormente dedicou-se ao ramo imobiliário, destacando-se como precursor de vendas de terrenos em Viracopos.

Participou ainda de várias entidades de beneficência, onde se destaca a sua ação na Associação Humanitária Operária onde conseguiu doação e construção de sua sede própria.

Mas foi acima de tudo um destacado desportista, amante incondicional do esporte amador em especial ao Futebol de Salão, tendo sido na Liga especializado de tudo, inclusive seu Presidente. Foi Vice-Presidente da C.C.E. e chefiou a Delegação Campineira nos Jogos Abertos em Piracicaba. Foi Anotador-Cronometrista, diplomado pela F.P.F.S.

Por 3 vezes foi contemplado com o Troféu FUTSAL, como o Dirigente mais assíduo e eficiente do ano.

Recebeu diploma de Mérito Esportivo da Prefeitura Municipal de Campinas e o SESI instituiu o Troféu "Maximiliano Weinlich" em sua homenagem pelos relevantes serviços prestados.

Em anexo, como parte integrante de nossa justificativa, a publicação feita no "Diário do Povo" do dia 03 de março de 1982, intitulada "Velho Max: 81 anos de amor ao fut-sal".

LINDENBERG DA SILVA PEREIRA

VEREADOR



DECRETO N.o. 7739 DE 09 DE MAIO DE 1.983.

DENOMINA "MAXIMILIANO WEINLICH" VIAS PÚBLICAS
DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - Lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8o. do Decreto n.o. 3476, de 11 de setembro de 1.969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.o. 5690, de 14 de maio de 1.979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de Vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1o. - Ficam denominadas "RUA MAXIMILIANO WEINLICH" as Ruas 7 do Parque Tropical, 28 e 34 do Jardim Santa Lucia 1a. parte, com início na Rua José Ramos Catárrino e término na Avenida Carlos Lacerda.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 09 de Maio de 1.983.

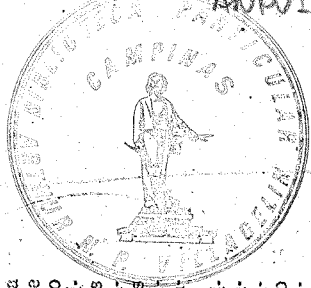
JOSÉ ROBERTO MAGALHAES TEIXEIRA
Prefeito Municipal

NEIDE CARICCHIO
Secretária dos Negócios Jurídicos

AUGUSTO FERNANDO BARROS PIMENTEL FILHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.o. 7673, de 22 de março de 1.983, em nome do Vereador Lindemberg da Silva Pereira e outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 09 de maio de 1.983.

DISNEI FRANCISCO SCORNAIENCHI
Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito



“Velho” Maxi: 81 anos de amor ao fut-sal

O futebol de salão de Campinas tem muitas figuras de destaque. Mas nenhuma delas chega aos pés de Maximiliano Weinlich, um austríaco de nascimento, que desembarcou no Brasil em busca de novas aventuras. Antes disso, ele já era apaixonado pelo esporte da bola. Mas quando conheceu a modalidade de salão, através de seus filhos, ficou vitado. E com essa paixão, foi adentrando nos bastidores, até que se viu no cargo de presidente da Liga Campineira de Fut-sal, onde ficou 15 anos.



Maximiliano Weinlich (foto acima), sempre foi apaixonado pelo futebol. Quando veio novo...

À 81 anos, Maximiliano Weinlich nasceu em Viena, Áustria. Ainda criança, apaixonou-se por esporte, principalmente por futebol. Mas antes disso, Max tinha o espírito da aventura, não sendo daquelas pessoas acomodadas. Disposto a tentar uma vida diferente da que estava acostumado na Europa, com 24 anos, ele desembarcou no Brasil. E se na Áustria já era um amante da bola, correndo célere pé, aqui, na terra do futebol, essa paixão tornou-se um caso de amor. Mas seria em Campinas, muitos anos depois de estar no Brasil, que o nome Maximiliano Weinlich se ligaria de vez ao esporte - como dirigente do fut-sal - de salão - ganhando um título de destaque na história dessa modalidade.

A entrada desse austríaco no futebol de salão, que praticamente nasceu no Brasil nessa época - década de 50 -, acabou acontecendo quase que por acaso. Ele era apenas um dos muitos frequentadores assíduos dos jogos que aconteciam, no ginásio Alberto Kruun, do Colégio Culto à Ciência, único lugar onde existia quadra em Campinas. De tanto se fazer presente nas competições - principalmente para ver o Grêmio Esportivo, nome dos seus filhos - Maximiliano acabou conhecendo Walter Belenzani e Zico Al-

Aos 24 anos, queria na nova aventura. Veio para o Brasil

ves, dois dos dirigentes interessados em promover o esporte naqueles anos do início da década de 50.

Dos primeiros passos como cronometrista nos Jogos Abertos disputados em Campinas, até chegar à presidência da Liga de Futebol de Salão, não se passaram muitos anos. Fundada em 1956, para dar organização às muitas disputas que se efetuavam na cidade, a Liga teve como seu primeiro presidente, Benedito Negreiros Mesquita. As eleições foram realizadas no Colégio Dom Bosco. Mas o mandato do primeiro presidente não demorou mais que 15 dias. Alegando problemas particulares, Mesquita afastou-se do cargo, que passou a ser ocupado por Maximiliano. Quando assumiu a presidência, o “velho” Max, como já era chamado, não fazia idéia de que estava iniciando ali uma fase

(Do "Diário do Povo" de 03 de março de 1988)

...ista, am...
de Salão, ...
Presidente. F...
pincira nos Jo...
diplomado pela I...
"SAL, como o Dir...
...a Municipal de...
lich" em sua ho...
...iva, a publicar...
...82, In...



relativa às competições, ao registro de atletas, transferências...

Mas de tanto trabalhar, acumulando funções, o "austriaco" morreu. Hoje ele está disposto a participar.

E essa paixão não acabou encerrando a sua carreira de dirigente no início da década de 70. "Mas não por isso deixei de acompanhar os acontecimentos. Inclusive, me coloquei à disposição daqueles que tinham continuidade na Liga. Mas infelizmente nunca ninguém me procurou. Apenas uma vez o Rogé Ferreira organizou uma festa e me convidou.

O 2º em popularidade Ainda não tendo encontrado uma razão para explicar porque acabou se apaixonando pelo futebol de salão, Maximiliano continua bem informado no esporte lendo diariamente os jornais de Campinas e a Gazeta Esportiva. A preferência, evidentemente é pelo fut-sal.

— Eu não tenho a menor dúvida - e várias pesquisas comprovam isso - de que o futebol de salão é o segundo em popularidade e em número de praticantes no Brasil. E só você acompanhar pelos jornais e ouvir as competições que são realizadas.

E para quem pensa que Max já está definitivamente aposentado e distante das quadras, já pode ir mudando de opinião. Depois de uma conversa com Camargo Júnior - que responde pela presidência da Liga Campineira - eis se colocou mais uma vez à disposição para organizar tabelas e, se for o caso, dirigir reuniões. "Eu vou mostrar para alguns dirigentes de clubes como é que se trabalha. Não adianta eles quererem apenas exigir e cobrar. O importante é ter um sentido de equipe e gostar do esporte".

(foto acima), sempre foi apaixonado pelo futebol. E quando veio para o Brasil, começou a amar o futebol de salão, principalmente por causa de seus filhos, que jogavam pelo Gremio Estudantil (acima à esquerda). E numa das partidas dessa equipe, Maximiliano conheceu Walter Elenzani (abaixo à esquerda). E foi quando a fundação da Liga da modalidade começou a ser cogitada.



Quando chegou ao Brasil, o "velho" Max, como já era chamado, não fazia idéia de que estava iniciando ali uma fase.

Aqui, no país do futebol, apaixonou-se pelo fut-sal que perduraria por 15 anos à cabeça do futebol de salão campineiro. E não apenas chegou a acumular ainda os cargos de 1º secretário, 1º tesoureiro, diretor técnico e diretor de propaganda.

81 anos e na ativa Na tranquilidade de sua

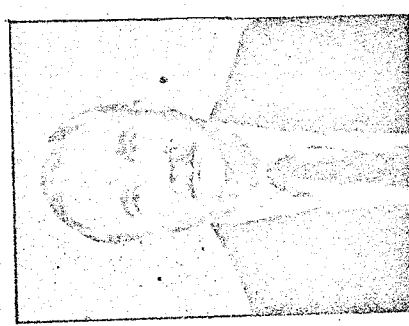


Em poucos dias, uma nova entidade

Está começando uma nova fase para as equipes de futebol de salão em Campinas: ainda hoje o interventor da Liga Campineira, Elcio Gabião, estará tomando público o edital de convocação para elas se filiarem oficialmente à entidade. O objetivo é que dentro dos 30 dias estabelecidos pela Federação Paulista, a Liga possa voltar à sua atividade legal, abrindo então perspectivas para que clubes campineiros voltem a disputar os campeonatos oficiais. Para maiores informações, os dirigentes devem procurar Elcio Gabião, na Avenida Francisco Glicério, 1046, 4º andar, conjunto 44. Muito embora seja necessário apenas três clubes para tornar possível a regularização junto à Federação, Elcio tem o objetivo de inscrever o maior número possível, "para começar com um trabalho de divulgação bastante positivo".

Nesse mesmo período, o interventor deverá convocar também as

eleições para a nova diretoria da Liga Campineira. Mesmo antes de se efetivarem esses quesitos legais, o presidente da Federação Paulista, Ciro Pontão de Souza, já se mostra otimista com a possibilidade de o Guarani, a Ponte Preta ou o Tênis Clube virem a disputar o Campeonato Metropolitano ou mesmo o Estadual de fut-sal. Foi o que garantiu ontem, Elcio Gabião, que esteve em São Paulo mantendo ainda contatos com dirigentes do departamento técnico. Todos foram unânimes em garantir que não será nem mesmo necessário que esses clubes, ou qualquer outro de Campinas, comecem na 2ª divisão: eles entrarão direto na divisão principal. Uma outra perspectiva aberta para o fut-sal é uma nova tentativa de se conseguir a liberação do ginásio do Colégio Culto à Ciência. Elcio disse que serão iniciadas negociações logo que a Liga se regularize



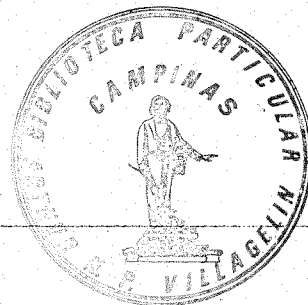
A "Seleção do Rádio Esportivo", exclusiva da

RÁDIO CENTRAL

continua convocando os melhores profissionais! JOSÉ SIDNEY e WALTER PARADELA já estão vestindo a camisa da Seleção e vão atuar nos 870 khz. - a frequência do futebol!

RÁDIO CENTRAL

"Futebol Avançado" a serviço do aprimoramento do



Weinlich é nome de rua. Homenagem póstuma merecida

O decreto nº 7.739 de 09 de maio de 1983, acaba de denominar "Maximiliano Weinlich" as ruas 7 do Parque Tropical, 28 e 34 do Jardim Santa Lúcia, 1ª parte, com início na rua José Ramos Caterino e término na Avenida Carlos Lacerda.

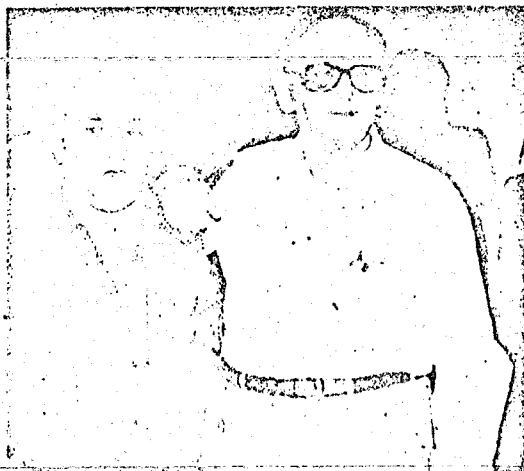
O ato foi assinado pelo prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, que atendeu proposição feita pelo vereador Lindenberg da Silva Pereira. Este vereador, por sua vez, atendeu uma reivindicação feita pela Panathlon Clube de Campinas, com o objetivo de homenagear postumamente este dedicado panathleta, intimamente ligado à modalidade do futebol de salão.

Maximiliano Weinlich

O futebol de salão de Campinas deve muito de sua vida, aqui em Campinas, ao "velho Jequitibá" como também era conhecido nos meios salinistas o saudoso Maximiliano Weinlich. Nos idos de 1956, "seo" Max residia bem próximo ao ginásio Prof. Alberto Krum. Também residia próximo ao ginásio do Botafogo, outro esportista — Aristeu Augusto. Portanto, não se deve esquecer desta dupla quando se contar a história do esporte campineiro. Os dois, Aristeu e Max, vizinhos, estavam sempre assistindo aos jogos que semanalmente ali se realizavam. Aristeu era sempre convidado para árbitro (quando faltavam os escalados). Um belo dia "seo" Max também entrou na roda: começou como cronometrista. — "seo" Max — durante as partidas — "quanto tempo falta?" Maximiliano tirava do bolso, pacientemente a sua caixa de óculos, colocava-o quase apoiado na ponta do nariz, e procurava em um dos seus bolsos, demorando preciosos segundos, ao cronômetro. Ai então informava o tempo faltante. "Seo" Max, alguém lhe perguntava, "por que o senhor não deixa o cronômetro em cima da mesa?" — "Tenho medo que alguém dê uma bolada e estrague o cronômetro. Custa muito caro". Assim foi o Maximiliano em mais de 30 anos dedicados, quase que a maior parte do seu tempo em prol do salinismo. Quando ele se afastou, por motivo de saúde, o futebol de salão também parou. E ele morreu sem ver o seu querido esporte que tantas glórias lhe deu, pela sua persistência, dedicação e tenacidade, entrar novamente em progresso. "No meu tempo, eu fazia futebol de salão em qualquer lugar... agora o pessoal só quer jogar em ginásio. Isto não está certo..." — dizia Maximiliano Weinlich ultimamente.

Justiça

Um nome de rua é partida da justiça que está sendo feita ao Max, pela sua dedicação. Um dia alguém vai dar um nome de quadra ou mesmo de ginásio de futebol de salão, para perpetuar seu nome, em troca das horas de lazer que dispendeu em favor do futebol de salão.



Aristeu Augusto e Maximiliano Weinlich, um binômio a quem o fut-sal deve muito.